

CEDER

Autor Desconhecido

Ceder não significa parar de me preocupar; significa que eu não posso resolver os problemas da outra pessoa.

Ceder não significa isolar-me; significa que não posso controlar a vida da outra pessoa.

Ceder não é tornar as coisas mais fáceis, mas extrair lições das consequências de nossos atos.

Ceder é admitir que tenho limitações, o que significa que o resultado final não depende de mim.

Ceder é não tentar modificar ou culpar outras pessoas; eu só posso modificar a mim mesmo.

Ceder não significa deixar de prestar assistência; significa continuar a demonstrar interesse.

Ceder não é jogar a culpa no outro, mas ter espírito de solidariedade.

Ceder não é julgar, mas admitir que a outra pessoa é um ser humano.

Ceder é não se intrometer tentando resolver problemas alheios; é permitir que as pessoas encontrem as soluções por conta própria.

Ceder é deixar de ser protetor; é permitir que a outra pessoa enfrente a realidade.

Ceder não é rejeitar, mas aceitar.

Ceder não significa resmungar, censurar ou discutir; significa aceitar as próprias falhas e corrigi-las.

Ceder não significa adaptar tudo conforme meus desejos, mas aceitar cada dia como ele é e apreciar cada momento.

Ceder é não criticar nem controlar o outro, mas tentar me transformar na pessoa que eu gostaria de ser.

Ceder não é arrepender-se do passado, mas adquirir experiência e viver para o futuro.

Ceder é temer menos e amar mais.